

Resultados de Matemática no SAEB 2023 da EMEIF Sandoval Rubens de Figueiredo, Várzea-PB

Bruna Fernanda Nóbrega da Costa (IFPB, Campus Patos), Deyse Morgana das Neves Correia (IFPB, Campus Campina Grande)

E-mail: fr.bruna83@gmail.com, deyse.correia@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.04.04-4 Avaliação da Aprendizagem

Palavras-chave: avaliação da educação básica; desempenho discente; qualidade do ensino.

1. Introdução

Em uma perspectiva mundial, a adoção da avaliação externa em larga escala foi resultado de um longo processo que está estritamente relacionado com a globalização, impactando a organização e o financiamento da educação (Tomazi, 2024). O Brasil, por volta dos anos de 1980, se aproximou de políticas públicas educacionais voltadas à avaliação externa em larga escala, que foram consolidadas em meados dos anos de 1990 com a delimitação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) (Almeida, 2020). As primeiras aplicações do SAEB ocorreram entre os anos de 1990 e 1993, e os currículos dos sistemas estaduais foram utilizados como base para a elaboração dos testes, resultando na regulamentação do SAEB, com a publicação da Portaria nº 1.795, de 27 de dezembro de 1994 (Brasil, 1994).

O SAEB apresenta-se oficialmente como um diagnóstico da Educação Básica brasileira e dos fatores que podem interferir no desempenho dos alunos, permitindo às redes de ensino e às instituições escolares que usem seus resultados para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Além disso, as médias de desempenho dos alunos obtidas no SAEB, juntamente com as taxas de aprovação aferidas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (Brasil, 2020). O IDEB é um indicador da qualidade da educação ofertada nas escolas públicas do Brasil, a partir do nível de proficiência dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, associado ao indicador do fluxo escolar (Silva, 2018).

A adoção do SAEB dialoga com o que se denomina Nova Gestão Pública (NGP), abordagem que se relaciona com a ideia de que as testagens proporcionam conhecer os resultados produzidos pelo trabalho nas escolas para favorecer o planejamento dos recursos disponíveis, permitindo o uso mais eficiente dos investimentos destinados à educação. Portanto, o SAEB, assim como toda a política de avaliação externa em larga escala brasileira, quando relacionada à lógica gerencial, tem nos testes padronizados sua expressão mais visível (Brasil, 2020).

Dentre as áreas do conhecimento e componentes curriculares avaliados pelo SAEB está a Matemática, tendo como objetivo avaliar o desenvolvimento das habilidades relacionadas a diferentes conteúdos matemáticos que se espera que os estudantes tenham desenvolvido conforme a série avaliada (Brasil, 2023; 2020).

Diante da contextualização apresentada, esta pesquisa se debruça no contexto educacional do município de Várzea, Paraíba, para discutir os resultados de Matemática do SAEB, para compreender o que evidenciam sobre a qualidade do ensino e da aprendizagem dessa área do conhecimento.

2. Materiais e métodos

Este estudo consiste em uma pesquisa de procedimento documental, que tem objetivo descritivo e abordagem quanti-qualitativa. Foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Sandoval Rubens de Figueiredo, localizada no município de Várzea-PB. Para a coleta de dados, foi utilizado o Boletim da Escola disponibilizado pelo site do SAEB, que contém os resultados de Matemática do ano de 2023, das turmas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental.

De posse dos resultados foi feita a sua análise, utilizando-se de inferências, comparações e interpretações para extrair conclusões de forma lógica (Tumelero, 2019).

Primeiramente, foi analisado o nível socioeconômico em que o público atendido pela escola se encontra; posteriormente, a adequação da formação docente para lecionar na etapa do Ensino Fundamental. Em seguida, tem-se a análise do desempenho discente a partir da distribuição percentual das turmas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental por nível de proficiência em Matemática e as habilidades que os discentes conseguiram desenvolver conforme o nível de proficiência em que estão inseridos.

3. Resultados e discussão

Iniciando pelo Indicador de Nível Socioeconômico dos alunos, o público estudantil atendido pela escola pesquisada está inserido no Grupo 4, significando que estão até meio desvio-padrão abaixo da média nacional. A maioria tem em sua casa uma geladeira, um banheiro, máquina de lavar roupa, televisão por internet, freezer e dois ou mais celulares com internet. Parte dos alunos possui uma ou duas televisões; forno de micro-ondas, garagem, carro, mesa para estudar,

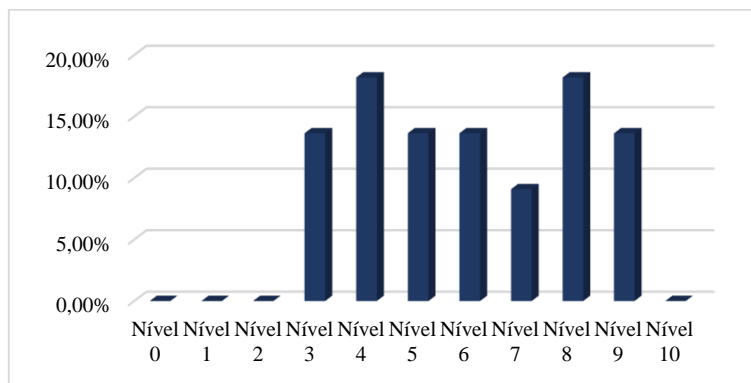
um computador, dois ou mais quartos para dormir e a escolaridade da mãe, do pai e/ou responsável varia entre o 5º ano do Ensino Fundamental completo e o Ensino Médio completo.

No Indicador de Adequação da Formação Docente, 100% dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental têm formação superior em Licenciatura em Pedagogia ou Bacharelado com complementação pedagógica e 79,4% dos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental têm formação superior em Licenciatura ou Bacharelado com complementação pedagógica.

A turma do 5º ano do Ensino Fundamental da EMEIF Sandoval Rubens de Figueiredo tinha uma quantidade de 23 alunos matriculados em 2023, e destes, 22 alunos estiveram presentes no dia da aplicação dos testes, equivalendo a 95,65% da taxa de participação.

O desempenho médio da turma em Matemática foi igual a 262,13 pontos, correspondendo ao nível 6 de proficiência, significando que desenvolveram as habilidades deste nível e as dos níveis anteriores. Este resultado evidencia um crescimento de 21,76 pontos em relação à turma do 5º ano do Ensino Fundamental do ano de 2021.

A distribuição percentual dos alunos nos níveis da escala de proficiência de Matemática do 5º ano do Ensino Fundamental está apresentada no gráfico a seguir:

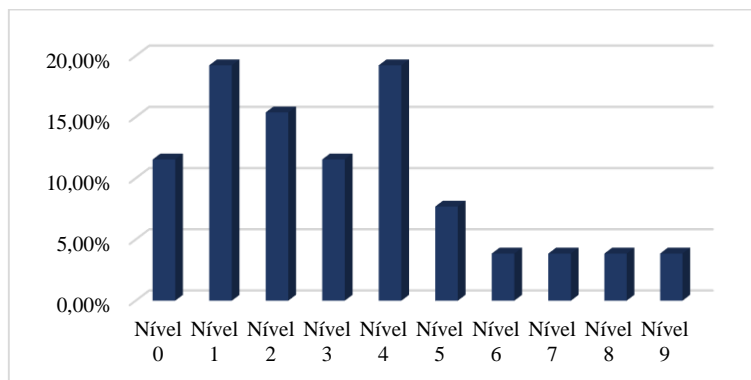


A partir disso, pode-se confirmar que nenhum dos 22 alunos requer atenção especial por demonstrarem habilidades muito elementares, pois nenhum ficou limitado ao desenvolvimento das habilidades dos níveis 0, 1 e 2, o que pode ser interpretado como positivo, já que são níveis de menor proficiência. A totalidade de alunos alcançou os níveis de 3 a 9, com destaque para os níveis 4 e 8.

Já a turma do 9º ano do Ensino Fundamental tinha 27 alunos matriculados em 2023, e destes, 26 discentes estiveram presentes no dia da realização dos testes, equivalendo a 96,30% da taxa de participação.

O desempenho médio da turma em Matemática foi igual a 259,47 pontos, correspondendo ao nível 3 de proficiência, significando que desenvolveram as habilidades deste nível e as dos níveis anteriores. Este resultado expõe um déficit na aprendizagem matemática esperada para esta fase do Ensino Fundamental, agravada por apresentar um decréscimo de 5,32 pontos em relação à turma do 9º ano do Ensino Fundamental do ano de 2021. Este é um desempenho preocupante pelo domínio de habilidades muito elementares para esta etapa da Educação Básica.

A distribuição percentual dos alunos nos níveis da escala de proficiência de Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental está registrada no gráfico que segue:



Com base no gráfico, pode-se verificar que a turma requer atenção especial, pois demonstram habilidades muito elementares em relação ao que deveriam apresentar nesta etapa do Ensino Fundamental e somente uma quantidade pequena de alunos alcançou os níveis de 6 a 9, quando comparada com a quantidade total de matriculados na turma.

4. Considerações finais

A partir dos resultados da turma do 5º ano do Ensino Fundamental, conclui-se que ela teve um crescimento no desempenho médio em Matemática em relação à turma do ano de 2021. Nenhum aluno ficou posicionado nos níveis de menor proficiência e uma concentração geral dos alunos está nos níveis de proficiência de 3 a 9, representando a pulverização do desempenho, não havendo um padrão na turma, mas uma heterogeneidade de níveis de aprendizagem.

Já a turma do 9º ano do Ensino Fundamental teve um decréscimo no desempenho médio em Matemática em relação à turma do ano de 2021. Um quantitativo grande (46% dos alunos) ficou posicionado nos níveis de menor proficiência (níveis 0, 1 e 2), o que demonstra que estes desenvolveram apenas as habilidades elementares dentre as que deveriam apresentar nesta etapa do Ensino Fundamental, o que significa uma realidade de dificuldade de aprendizagem nesses conhecimentos considerados essenciais para serem aprendidos.

Conforme os resultados de Matemática do SAEB do ano de 2023 das turmas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental da EMEIF Sandoval Rubens de Figueiredo, conclui-se que é necessário rever o processo de ensino de Matemática para fins de melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Referências

ALMEIDA, Luana Costa. Quando o foco passa a ser o resultado na avaliação externa em larga escala: evidências de uma rede. **Educação em revista**, Belo Horizonte, v.36, e233713, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/XGfdRbfzYmKNKKSbFSN9dRR/>. Acesso em: 17 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. **Portaria n. 1.795, de 27 de dezembro de 1994**. Diário oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 246, p. 20.767-20.768, 28 dez. 1994. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=1&pagina=91&data=28/12/1994&captchafield=firstAccess>. Acesso em: 17 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da educação. **Diretrizes da edição de 2023**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/saeb/diretrizes_da_edicao/2023.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da educação. **Testes e questionários**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/testes-e-questionarios>. Acesso em: 18 ago. 2024.

DA SILVA, Cíclene Alves. **Qualidade da educação e ideb no município de Mossoró/RN: entre o dito e o feito**. Orientadora: Profª. Drª. Luciana Rosa Marques. 2018. 276f. Tese (doutorado em educação) - Universidade federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/38155/1/TESE%20Cíclene%20Alves%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2024.

TOMAZI, Fernanda. **A prova saeb e o professor que ensina matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental**: uma revisão sistemática. Orientador: Prof. Dr. Richael Silva Caetano. 2024. 89f. Dissertação (mestrado acadêmico campus de Cascavel) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2024. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/7341/2/Fernanda%20Tomazi.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2024.

TUMELERO, Naína. Pesquisa aplicada: material completo, com exemplos e características. **Mettzer**, 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-aplicada/>. Acesso em: 16 dez. 2024.